

Aos dezessete dias do mês de março do ano de dois mil e vinte e dois, reuniram-se por plataforma digital os membros do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais: Ana Lucia Rodrigues (13:28h – 15:31h), Angela Branco Guimarães (13:38h – 14:55h), Carmem Lúcia de Oliveira Rocha (13:31h – 15:29h), Carolline Pereira de Araújo Maia (13:52h – 15:26h), Clicie Maria Cancelier Negoseki (13:11h – 14:15h), Domingas de Fátima Cardoso Amaral (13:34h – 15:26h), Eliel Dantas de Almeida (14:04h – 15:10h), Fábio Braun (13:28h – 15:27h), Fátima Batistão Machado (13:23h – 14:55h), Henrique Erich Wiens (13:27h – 15:14h), Isabel Cristina Zarpelon Trevisan (13:32h – 16:24h), Juliana Grebe Rosa Ferraz (14:06h – 15:29h), Larissa Marinho Duarte (13:17h – 15:26h), Leila Gonçalves de Carvalho (13:44h – 15:27h), Luiz Carlos Costa da Silva (13:32h – 15:27h), Marilza Aparecida P. Teixeira (13:21h – 15:28h), Marinês Gabriela Christoff Jarek (13:23h – 14:59h), Marlucy Cristine de Oliveira Ferreira (13:35h – 15:27h), Nélio Miguel Kailer Kava (13:23h – 15:27h), Queila Cristina I. Batista Martins (13:30h – 15:26h), Raquel Santana (13:23h – 15:27h), Rodrigo Cardozo Gomes (13:25h – 15:29h), Stela Regina G. Wontroba (13:10h – 16:24h), Tatiane de Fátima Kuzma (13:27h – 15:27h) e os convidados: Dheborá Cristina da Silva (15:13h – 15:27h) e Marillette Kuhnen (13:17h – 15:27h), tendo como pauta: 1- Faltas justificadas/injustificadas de Conselheiros; 2- Aprovação da Ata; 3- Parecer Componentes Curriculares da Escola Municipal Madre Paulina; 4- Parecer Descritivo – Ensino Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial; 5- Escolas particulares (Calendários e outros...); 6 Correspondências recebidas, outros.

A 4ª Reunião Ordinária do Pleno do ano de 2022 inicia com a Presidente do Conselho Municipal de Educação de São José dos Pinhais Ana Lucia Rodrigues cumprimentando à todos, da inicio a primeira pauta referente as Faltas justificadas/injustificadas realizando a chamada para a verificação de quórum. A Presidente Ana Lucia Rodrigues também cita os Suplentes em exercício de Titularidade no dia, sendo eles os Conselheiros Clicie, Juliana e Luiz Carlos. A Presidente Ana Lucia segue a chamada e conclui-se que há quórum. A Reunião, de fato, inicia e a Presidente Ana informa: “A Carmem e a Fátima Batistão estão substituindo os Titulares que não estão presentes. A Karyn não está presente e nem o Robson. Certo? Do CMDCA, eu acredito que não teremos a presença porque saiu um novo Conselho e nenhum dos dois eu vi na nomeação, mas eu não consegui contato com o Cleverson. Pode falar Setela.” A Conselheira Stela inicia: “Eu só queria ver que assim, considerando que o seu Henrique está presente, se ele poderia me representar para eu me manter um pouco ausente dessa reunião?” A Presidente Ana informa não haver problemas. A Conselheira Stela se justifica: “Eu estou meio atarefada aqui, eu vou ficar, mas não vou me manifestar. Depois eu encerro a gravação sem problemas.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues pergunta: “E caso eu encerre a reunião e você não esteja?” A Conselheira Stela explica que estará presente, apenas não se manifestará porque terá um atendimento para fazer às 15 horas. A Presidente Ana Lucia prossegue a reunião: “Nosso encaminhamento para as nomeações depende do Sindicato, que não encaminhou os dois membros, eles fizeram as eleições e eu já cobre e terei que cobrar de novo, senão vou ter que encaminhar assim mesmo se não encaminharem até amanhã. E agora o CMDCA que acabou também trocando os membros, pelo o que eu verifiquei no Diário Oficial desta semana. Mas eles não comunicaram oficialmente porque para a PGM é muito complicado, manda um, manda outro e depois manda outro. Era o conjunto todo. Mas caso não consiga, eu vou fazer

o encaminhamento e nós não vamos aguardar mais, porque senão daqui a pouco nós não teremos mais Titulares. Então vamos para as nossas questões da pauta de hoje. Eu preciso que sempre que forem faltar, justifiquem. Nós já pedimos o retorno sempre que fazemos os nossos encaminhamentos, e algumas pessoas não se posicionam. Então, precisa que, principalmente quem irá se ausentar. Portanto, quem for se ausentar, nós precisamos que justifique, que coloque a sua justificativa. Nós teremos troca também no Conselho de Alimentação porque a Beatriz não apareceu em nenhuma reunião, estamos na quarta reunião sem justificativa. Precisava mais dessa reunião para fazer o encaminhamento e mais uma do Conselho de Alimentação porque a Ivone nunca apareceu nas reuniões, apareceu uma vez o ano passado e depois não apareceu mais. Então quando acontece, nós também precisamos da composição dos novos membros. Vamos prosseguir. A Leila entrou, mas já havia avisado sobre a possibilidade de ausência, então está tranquilo. Alguma observação sobre a Ata? A qual se refere aos 17 dias do mês de março de 2022. Nós acabamos encaminhando em cima da hora, a próxima também já está pronta, mas faremos o encaminhamento dela, nós já colocaremos na próxima semana, e quem tiver alguma alteração, depois encaminha. Está Ata do dia 17 de março, 2ª Reunião Ordinária, está aprovada? Alguém com alteração? Eu vou olhar ali no chat, senão levanta a mão. Então, por favor, coloquem aprovado. Raquel, por favor, não se esqueça de registrar o primeiro assunto que é a aprovação da Ata. Os membros presentes têm que colocar aprovado ou não. Por favor, todos têm que se manifestar, Titulares e Suplentes, nessa aprovação de Ata. Se tiver alguém faltando, Raquel, por favor, depois avise. Só quem não veio, quem não participou coloque no chat 'Não Particpei.' Pode falar seu Henrique." O Conselheiro Henrique não se manifesta. A Presidente Ana Lucia continua: "Aí a Raquel vai acompanhando e nós damos continuidade então na sequência. Sobre a aprovação dos Componentes Curriculares da Escola Municipal Madre Paulina. Então ela foi para a Divisão de Estrutura e Funcionamento. Ela fez a análise, a Divisão de Estrutura encaminhou colocando que é favorável, deu um Parecer favorável aos Componentes Curriculares. Eu também fiz a análise, foi feito bem de acordo com a organização e funcionamento da Madre Paulina que é uma Escola Especial. Clicie, você quer falar sobre essa organização? Acho que seria interessante, rapidamente." A Conselheira Clicie aceita a fala e inicia: "Boa tarde à todos e todas. Essa organização dos Componentes Curriculares da Escola Municipal Madre Paulina foi feita nos anos de 2020 e 2021, com base no Referencial Curricular de São José dos Pinhais, tendo em vista as peculiaridades de aprendizagem dos estudantes da Escola Especial Madre Paulina. Então elas fizeram um estudo sobre as possibilidades de aprendizagem, e elas garantiram então, as áreas do conhecimento um Currículo mínimo. Uma vez que a aprendizagem da Escola Especial é ao longo da vida. Então, o currículo, nós podemos trabalhar com o Currículo mínimo e trabalhar as atividades de vida diária em consonância com a aprendizagem. Por isso que elas fizeram essa construção com base na experiência que elas têm, junto a Educação Especial." A Presidente Ana Lucia manifesta-se: "Então, eu estou de acordo com o Parecer da Divisão de Estrutura que foi favorável, agora coloco, submeto a vocês se vocês são favoráveis, aí tem que se manifestar ali no chat para nós podermos fazer um Parecer favorável para enviar para a Escola Madre Paulina. Portanto, é só colocar se é favorável ou não. Esse são só os Titulares. Somente se houver ausência dos Titulares que aí tem a manifestação dos Suplentes." Após o tempo da votação, a Presidente Ana prossegue: "O Próximo assunto é sobre o Parecer Descritivo – Ensino

Fundamental, Educação Infantil e Educação Especial. O ensino Fundamental encaminhou no dia 18 de abril para o conhecimento do Conselho, os Pareceres Descritivos. A Educação especial encaminhou no dia 05 de maio, e a Educação Infantil encaminhou no dia 10 de maio. Quando nós estávamos em atividades não presenciais, ficou ao Conselho essa atribuição de fazer a análise e aprovações do que era necessário por este período, então sim, os Pareceres Descritivos vieram para que nós pudéssemos aprovar. Fazer análise e aprovação ou reprovação, ou contribuições. Agora, nós estamos no período presencial. No período presencial, volta-se a autonomia nessa construção. Portanto, os Departamentos encaminharam para o Conselho, mas eles têm toda a autonomia. Eles vieram para conhecimento do Conselho para caso nós quiséssemos fazer alguma alteração. Mas neste momento, ele foi construído de acordo, claro, com as questões do Currículo, mas principalmente do trabalho realizado, e recebendo todas orientações necessárias. O que fica então para o Conselho? Nós damos um Parecer favorável a esse trabalho realizado pelos Departamentos e acompanhar, porque nós temos Conselheiras. Acompanhar essa construção, a Clície é do Especial, a Raquel do Fundamental, a Miliana não está aqui, que é a Conselheira da Educação Infantil, mas a Sara também acompanhou essa construção, e agora neste momento é autonomia dos Departamentos da Secretaria Municipal de Educação, juntamente com os profissionais porque, em algum momento, os profissionais também foram consultados nessa construção. Então, nós damos o Parecer favorável, mas como ele também é um documento, a orientação que nós colocamos aqui para esta aprovação, é que esse documento seja igual, que nenhuma Unidade possa fazer alteração no documento que está sendo encaminhado pela Secretaria Municipal de Educação através dos Departamentos. Para não acontecer e eu como Pedagoga sei que em algumas Unidades acontecia há um tempo, de fazer a alteração e não comunicar a Secretaria. 'Ah, mas para a minha Unidade eu preciso mudar lá alguma coisinha e eu fui lá e mudei.' Porque esse documento tem que ir em Word para as Unidades, porque vai organizar e os professores vão fazer esse documento. Mas, nós teremos que atentar então neste Parecer de que as Unidades não tem autonomia para fazer alterações. Elas precisam consultar a Secretaria de qualquer alteração que faça porque é um documento que os pais recebem e depois esse documento vai também como um histórico da criança. Certo? Então é necessário que haja uma unificação porque se em algum momento o Departamento achar que tem que fazer alguma alteração, e isso pode acontecer, mas que seja feito com uma orientação, a escola faça com uma orientação do Departamento. Inclusive, a própria Educação Especial muitas vezes precisa fazer alterações. E aí será feito com uma orientação da própria Unidade. Claro que se tiver toda uma alteração no documento em si, encaminha de novo para conhecimento do Conselho para nós termos esse documento, para que não seja nenhuma novidade quando alguém vier perguntar, questionar, nós temos esse documento aqui conosco. Certo? Então, respeitando a autonomia nas construções desses Pareceres, eu como Presidente fiz a análise dos documentos que elas enviaram e dei Parecer favorável, mas mesmo assim elas tinham autonomia nessa construção nesse momento. Mas que esses Pareceres sejam organizados e que sejam orientados as Unidades de Ensino, e que essas Unidades não tem autoridade para fazer alterações sem uma consulta prévia ou orientação prévia dos Departamentos responsáveis. Se todos estiverem de acordo, por favor, se manifestem ali no chat somente os Titulares. Alguma observação? E quem tiver dúvidas, pessoal, nós nos colocamos à disposição. Os documentos estão aqui no

Conselho para quem quiser fazer análise, sem problemas. Certo, vamos prosseguir então.” Nesse momento a convidada Marillette vota contrário, a Presidente Ana Lucia Rodrigues informa-a que como ainda não é Conselheira nomeada, não pode votar, mas dá espaço para ela se manifestar. A Conselheira Marillette então, diz: “Eu disse que não tinha nada contra, Ana.” A Presidente Ana Lucia prossegue: “Então o nosso próximo assunto são as Escolas Particulares. Nós ainda temos escolas com o calendário pendente, então nós temos o Castelo Colorido, eles organizaram de acordo com a análise feita, eu mesma que faço a análise do calendário. Agora sim está de acordo, não há nada que possa interferir então eu coloco para aprovação. Ele possui 202 dias letivos, respeitando o recesso em julho, as férias em janeiro, inclusive as dos professores, o recesso de dezembro, os feriados e os recessos também. Algumas Unidades particulares não colocam recesso nas emendas de feriados para poder atender as famílias, e isso é uma organização delas, nós não podemos contestar. Essa Unidade, CEI Castelo Colorido é um CEI que era um Centro de Recreação e agora ele é um Centro de Educação Infantil. Então, colocando para aprovação, se ninguém for contrário ou quiser fazer alguma análise, por favor, se manifestem. Por mim calendário aprovado. Eu preciso que os Titulares, por favor, se manifestem.” Após o tempo da votação, a Presidente Ana dá continuidade a reunião: “Dando sequência, nós temos 4 processos de escolas particulares. É de duas Unidades particulares, cada uma tem dois processos. O Pequeno Polegar que tem o credenciamento da Educação Infantil, ele tinha o credenciamento somente do Estado. E o Pequeno Polegar também tem a renovação de autorização de funcionamento. Eu fiz a análise dele ontem a tarde e hoje pela manhã, e estou de acordo com o Parecer da Divisão de Estrutura que deu Parecer favorável. O mesmo com Estrela Guia, que tem a renovação do credenciamento e a Renovação de autorização para oferta de Educação Infantil. Da Estrela Guia é só a questão da Licença Sanitária que vence agora em Junho, 06/06, mas aí nós faremos a observação. Porque como ainda não venceu, que ele já providencie essa nova licença. Pode falar, Rodrigo.” O Conselheiro Rodrigo se pronuncia: “Ana, só lembrando que é o Estrela Guia Costeira e essa Licença nós já comunicamos eles também porque aí eles terão que atualizar para nós.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues compreende e continua: “Mas como ele ainda tem, ainda está dentro do período, é só apresentar para fechamento da documentação. Então, estou de acordo com o Parecer favorável da Divisão de Estrutura, para as duas Unidades de Ensino e seus processos de Renovação de Credenciamento e Renovação de autorização para oferta de Educação Infantil. Se todos estiverem de acordo, por favor, os Titulares também devem se manifestar.” Após o tempo de votação, a Presidente Ana Lucia segue: “Das escolas privadas também chegou uma questão que veio para o Conselho, uma situação de uma Unidade de Ensino que acabou contratando uma pessoa com documentação falsa. Quem fez o encaminhamento foi o Conselho Tutelar. Esses Conselho Tutelar encaminhou aqui para a Secretaria e já veio para o Conselho também. Nós sabemos que nós temos uma Lei, que é a Lei das questões de contratação, a pessoa tem que star formada na área de educação, que é da pedagogia, para poder ser contratada. E essa pessoa que acabou sendo contratada não tendo a documentação, ela já havia alguns processos, alguns problemas. Então, o Conselho Tutelar acabou pedindo que a Secretaria emitam uma Nota informando aos Centros de Educação Infantil, sobre os cuidados que devem ter na contratação de novos funcionários, para que as crianças não sejam colocadas em risco. Eu conversei bastante com o Rodrigo porque veio para a Divisão de Estrutura, porque é uma

questão da responsabilidade ali também. É uma exigência feita para Renovação para autorização de funcionamento das atividades particulares, não só particular, mas a pública também. E aí pensou-se em fazer uma Nota conjunta, mas provavelmente nós faremos uma indicação, algo que seja do Conselho, para que respeitem a questão da Legislação para contratação. E nós faremos o encaminhamento para as Unidades Particulares porque é um contrato individual. Mas a análise e a verificação da validade, da veracidade desses documentos sejam feitos na hora da contratação, nem que tenha que fazer a, tirar as referências mesmo. Então essa é a importância disso.” A Presidente Ana passa a fala para o Conselheiro Rodrigo que inicia: “Eu só vou acrescentar, Ana, que isso acabou gerando um transtorno bem grande na nossa Rede Particular. O Conselho Tutelar nos notificou uma escola só que procurou eles, mas nós tivemos ale dessa, mais duas Unidades que tiveram com essa pessoa dentro e causou o maior transtorno para a Unidade, essa pessoa, sabe? Então foi bem desagradável para os Diretores e Unidades particulares. Portanto, é bem importante essa indicação, essa nota para que todo mundo tome o cuidado para não sofrer o que elas sofreram, sabe?” A Presidente Ana Lucia continua: “Obrigada, Rodrigo. Então, ao invés de uma Nota, nós fazemos uma Indicação e a Secretaria encaminha essa indicação também para que essa questão da Legislação seja respeitada. Se todos estiverem de acordo ou se tiverem outra sugestão, por favor, se coloque.” Após o tempo de votação, a Presidente Ana segue: “Outro assunto das escolas particulares, é que nós temos um Parecer de 2020, N°57, que determina que as Unidade de Ensino Privadas deverão encaminhar uma Lista de Alunos Matriculados em todas as etapas da Educação Infantil até o último dia útil do mês de março, em duas vias para o Conselho de Educação para a análise do CME e da Divisão de Estrutura. Somente o Bom Jesus entregou. Então, agora nós iremos solicitar para todas as Unidades, para que façam esse encaminhamento para esta análise. Foi através desta análise que em 2021 nós conseguimos verificar crianças que estavam matriculadas na etapa errada. Ou inferior da que ela deveria estar, ou antecipada. Até a Carol que fez essas análises na época, não é, Carol? A Carol Maia porque ela estava na Divisão de Estrutura, foi uma análise bem profunda que a Carol fez. E agora acredito que nós tenhamos que fazer novamente. Carol, você quer falar alguma coisa ou escrever sobre essa análise? E depois dessa análise nós conversamos, entramos em contato com essas Unidades e eles tiveram que colocar as crianças na etapa correta. E as crianças, é porque algumas realmente não haviam aberto turmas para adequar, mas elas tinham que estar no registro. Principalmente do Infantil IV. Então, nós faremos agora essa solicitação porque não foi cumprido, para que sejam feitos os encaminhamentos necessários. Rodrigo, pode falar.” O Conselheiro Rodrigo se manifesta: “Essa análise também foi bem importante, Ana, pela questão das Unidades particulares, para nós nos habituarmos a nossa nomenclatura também.” A Presidente Ana Lucia concorda e continua: “Exatamente, é isso que diz lá também. Importante colocação. Então agora nós vamos para as correspondências e outros, que chegaram aqui que são importantes. Aliás, tudo é importante, mas nós precisamos fazer essa colocação. Nós solicitamos na Deliberação n°19/2020 que é sobre os Diretores, antes de começar, Fábio, por favor.” O Conselheiro Fábio se manifesta: “Depois eu quero fazer uma colocação sobre CMEI aqui, mas pode terminar, eu falo no final da reunião.” A Presidente Ana aceita e prossegue: “Se você quiser fazer a colocação antes das correspondências, pode fazer. O Conselheiro Fábio então, coloca-se: “É que está tendo alguns problemas no CMEI aqui, ficamos dois meses sem telefone e até agora

não foi resolvido o problema. Nós não temos contato com o pessoal, a Diretora tem que usar o telefone pessoal para entrar em contato com os pais. E o toldo de entrada do CMEI, tem mais de 2 anos para ser trocado e ninguém troca. Tá chovendo muito dentro.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues pergunta se o CMEI citado é o Flor-de-Liz e o Conselheiro Fábio confirma. A Presidente Ana Lucia prossegue: “Nós faremos essa verificação, a Ângela está aqui. Ângela, você tem algo para colocar em relação a falta de telefone em Unidades?” A Conselheira Ângela se manifesta: “Oi, Ana. Você diz em relação as Unidades com muito tempo sem telefone ou até internet, não é? Eu fiz um questionamento para o Gestor e o fiscal do contrato na segunda-feira, exatamente por conta disso, porque nós tivemos a situação lá do CMEI João de Barro que foi roubado, o alarme soou, mas a guarda não ficou sabendo porque não estava ligada no telefone, porque estavam sem o telefone. O gestor e o fiscal responderam hoje questionando porque tem 3 ordens de serviço desde 2021, inclusive. E o pessoal que é gestor alegaram que não estavam sabendo dessa situação. Então estou aguardando mais uma resposta, inclusive do pessoal do Help Desck, o porquê que isso não foi para os gestores lá para tomar providências junto as empresas que no caso é a OI, para a retomada dos telefones. Mas pelo o que eu sei, está com uma situação bem complicada mesmo com a OI, parece que a OI está falindo, então você abre ordens e ela não atende. Mas de qualquer forma, nós precisamos fazer alguma coisa como Prefeitura. Notifica a empresa, multa, troca de empresa, algo assim. Então, eu estou no aguardo ainda da resposta, tanto do Help Desck, quanto dos gestor dos fiscais de contrato.” A Presidente Ana agradece a manifestação da Conselheira Ângela e prossegue: “Fábio, você ouviu?” O Conselheiro confirma e diz que passará para a Diretora, e ainda comenta que o mais importante seria o telefone mesmo. A Presidente Ana Lucia responde: “Certo, nós faremos um Ofício solicitando quais são os encaminhamentos da Secretaria. A Angela já colocou aqui para nós, mas só para oficializar que foi colocado na reunião e aí nós fazemos a verificação. Se a Diretora fez novos Ofícios, aí você conversando com ela, peça para ela mais uma vez mandar um e-mail para a Secretaria solicitando essa questão do telefone.” O Conselheiro Fábio acrescenta: “Do toldo também, tem vários Ofícios que foram mandados e até agora ninguém se pronunciou para trocar o toldo, faz 2 anos que está rasgado e ninguém troca. Ela me mostrou os Ofícios, eu até pedi para ela me encaminhar para eu mandar para o Conselho para ter arquivado, mas acho que ela não mandou. Eu vou dar uma cobrada nela sobre esses Ofícios, eu vi os Ofícios lá e está tudo encaminhado.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues responde: “Eu vou solicitar que ela encaminhe as cópias dos Ofícios que ela fez para a Prefeitura também. Certo? Pode deixar, obrigada, Fábio. Mais alguém com colocações? Está bem, então vamos para as correspondências. O CMEI Bem-Te-Vi Crescer comunicou ao Conselho que não conseguiu fazer a apresentação do Plano de Ação no Sábado Letivo na data estipulada devido a dinâmica dos problemas do quadro com os servidores, mas eles estão se organizando para poder fazer essa apresentação. Foi uma justificativa que eles fizeram. Eu coloquei aqui a questão das Atividades Pedagógicas porque teve questionamento de duas Unidades. A entrega das Atividades Pedagógicas Não Presenciais do ano de 2021, então o 1º semestre de 2021 já pode ser entregue porque nós estamos finalizando aí o semestre, e nós daremos orientações as Unidades para que faça essa entrega, já pode fazer a entrega daquelas que não são mais necessárias permanecer na Unidade de Ensino. Nós fizemos o ano passado, nós deliberamos porque antes eram 5 anos e nós deliberamos

para que ficasse por 1 ano apenas porque as Unidades não tinham onde guardar mais toda essa documentação. Então, nós faremos agora esse comunicado as Unidades e principalmente aos Departamentos da Secretaria porque eles darão as orientações para as Unidades de Ensino. Também sobre a questão do Sábado Letivo agora, no dia 21 de maio terá o Sábado Letivo da Educação Infantil que é sobre o dia do Brincar, e já foi encaminhado Ofício para as Unidades. Eu recebi o telefonema de uma pessoa que é professor de Unidade de Ensino, que não quis se identificar e a pessoa não precisa, mas ela questionou o seguinte, ela é de uma Unidade de Ensino e faz ampliação em outra e não identificou nenhuma das duas, nem se era Fundamental ou Infantil, ela só quis me perguntar: 'Na Unidade aonde sou efetiva, nós cumprimos as 4 horas...' Não ela enquanto si, mas o dia Letivo foi contado das 4 horas, das 7:30h às 11:30h a escola fez o atendimento às crianças manhã e tarde. Aonde ela faz ampliação, e ela teve que ir para lá, que nós também fizemos algumas observações sobre a questão do professor, que ele se mantivesse em um local só para não ficar na correria, dentro do possível. Mas devido a demanda que nós estamos hoje, nós acabamos aceitando. Mas o problema foi a questão do dia letivo, que na Unidade aonde ela faz ampliação, eles colocaram manhã das 7:30h às 9:30h e tarde das 10h às 12h. Pode? Não. Só fizeram duas horas do dia letivo, as Unidades que fizeram dessa forma estão devendo 2 horas. E aí nós vamos precisar fazer um comunicado que as Unidades de Ensino, e isso não é novo, gente. Há muitos anos nós orientamos, todo mundo sabe. Se você vai fazer uma organização, é uma organização interna, mas tem que respeitar a escola. Se um aluno da tarde chegar 7:30h para ir embora ao meio-dia, ele vai ficar. Não tem como dizer que um aluno da tarde não pode chegar às 7:30h, porque ele tem direito aquelas 4 horas letivas. Senão teríamos que fazer uma da manhã das 7:30h às 11:30h e uma da tarde das 13h às 17h. por ser um sábado, nós evitamos que seja feito dessa forma. Os dois períodos vêm no mesmo horário, mas não pode ser colocado duas horas e duas horas. Então, isso precisa ser respeitado. Eu coloquei isso para conhecimento de vocês, nós faremos um documento para a Secretaria e também vamos encaminhar as escolas que seja respeitado o dia letivo. Nós, um dia letivo já foi utilizado que era a Quinta-feira Santa. Nós não recebemos oficialmente da SEMED, nós vamos também fazer essa cobrança em relação, porque tem que ser oficializado quando é dispensado e não tem aula, porque estava no calendário letivo. A Quinta-feira Santa estava apenas como aula. E aí deve vir este encaminhamento. E temos mais um, nós temos 202. Por que nós temos mais um? Nós tínhamos essa previsão, foi colocado na Reunião de Conselho, que no dia que esse ano não tem o dia do professor, quer dizer, tem o dia do professor, o feriado, mas é um sábado que não é um dia letivo, um dia normal da semana. Então não é o feriado do dia do professor. A Prefeitura de São José dos Pinhais tem há alguns anos feito da mesma maneira e foi feito isso o ano passado. Se as Unidades estão dando como no ano passado foi feito em uma sexta-feira o dia do professor, a Prefeitura acaba se organizando para colocar o Feriado, o dia do Servidor Público na mesma data, ou ela antecipa. Ela organiza de uma forma que tanto os professores, tanto os servidores tenham esse dia. Como o dia do Servidor Público vai cair no dia 28 de outubro, nós não podemos colocar porque nós não sabemos se realmente vai ser dado, nós colocamos um dia a mais porque caso a Prefeita dê esse dia aos Servidores, entram as escolas também, então teriam esse dia a mais. Acontecendo isso, essas Unidades que fizeram duas horas, elas estão devendo duas horas. E se os próximos Sábados Letivos acontecer novamente, elas vão ficar com um dia em atraso.

Como elas vão se organizar, nós já demos várias orientações em relação a isso, eu comecei com essa questão das Diretoras sobre essa questão dos dias letivos, portanto, agora vai uma orientação um pouco mais firme sobre esses dias letivos. Porque senão vão ter que realmente pensar em uma reposição aí. E nós já estamos no mês de maio, quase encerrando o primeiro semestre. O Fundamental encerra já na próxima semana o primeiro trimestre. O Infantil e o Especial são por semestre, mas também estão finalizando. Então, nós faremos este encaminhamento porque veio de um próprio profissional. Portanto, nós precisamos fazer esse encaminhamento. E aí, com o Sábado Letivo que está chegando aí da Educação Infantil, nós vamos fazer essas colocações. E é claro que depois que, nós ficamos atento também porque no Facebook o pessoal coloca lá, as Unidades de Ensino colocam chamamento, e realmente eu fui constatar e algumas Unidades de Ensino colocaram 'Manhã: 07:30h às 09:30h, turmas da tarde: 10h às 12h.'. Ou até das 09:30h, não dando o intervalo para o professor. Nós colocamos isso para que tivesse bastante cuidado com o atendimento do professor, até para quem vai e volta, neste caso. Então, faremos essa orientação as Unidades de Ensino. Certo? Sim, Raquel, eu coloquei que se encerra no dia 1º de maio o primeiro trimestre, isso foi colocado, que é a sexta-feira da próxima semana. Amanhã é dia 13, então tem uma semana aí para encerrar o primeiro trimestre. Isso é para conhecimento de vocês e fiquem atentos quando vocês verificarem ou verem no Facebook, ou receberem um comunicado de que a Unidade está dividindo a manhã do sábado em duas horas. Então, quando eu coloco turma da manhã duas horas de atividade letiva e turma da tarde duas horas, não está sendo cumprido, fica devendo. Essa é mais uma questão. Temos também, eu vi que a Câmara Municipal de São José dos Pinhais encaminhou para a Secretaria, para que eu encaminhasse a lista das crianças do Aluno Nota 10, em especial do Ensino Fundamental. Eu peguei esse comunicado pelo Ensino Fundamental, que a gente recebe todos os encaminhamentos. Ensino Fundamental e Médio. E aí para fazer a indicação das crianças para receber o Prêmio Aluno Nota 10. Portanto, nós iremos solicitar que encaminhem para o Conselho quem são essas crianças. Os critérios, eles colocam que o valor de referência para média anual de cada estudante relativa ao desempenho escolar, nota ou conceito, para fazer esse encaminhamento." A Presidente Ana prossegue a reunião: "A Escola Irmã Maria Eufrásia Torres dispensou as aulas nos dias 12, 13 e 14 por motivo de 8 casos de COVID-19 positivados dos professores. Depois nós recebemos agora pela manhã também o Madre Paulina que foi dispensado hoje e amanhã. Também dispensou as atividades presenciais nos dias 12 e 13 de maio devido aos casos de COVID-19 e de sintomas gripais. A tendência agora desde maio, junho, julho é de aumentar. Os casos de COVID-19, se vocês acompanharem nos jornal, nas redes sociais, estão aumentando. Depois da dispensa do uso de máscara, aumentaram os casos de COVID-19. Isso era previsível que pudesse acontecer. Qual é a orientação? É a mesma do início, continuar entregando as atividades pedagógicas porque não tem como ficar depois fazendo essas reposições. E uma escola como a Madre Paulina, para fazer essa reposição é bem complicado. O Irmã Maria Eufrásia já estava fazendo reposições e relação à obra, porque eles começaram bem mais tarde, ficaram 3 semanas. E nós fizemos toda uma organização para a reposição. Agora são 3 casos de COVID-19, se 3 dias com casos de COVID-19, 12, 13 e 14, então tem que pensar sim em atividades pedagógicas que sejam encaminhadas para essas crianças. Nós conversamos, conversei com os Diretores, o Rodrigo já vai falar também, e nós então fazemos a Deliberação,

aprovamos as atividades pedagógicas não presenciais apenas para esses casos de COVID-19 e de Dengue. Por que eu estou colocando a Dengue? Eu estive em Cascavel fazendo uma palestra da CONAE e dei uma formação também com os Conselheiros, uma conversa com os Conselheiros de Educação lá de Cascavel, e estava acontecendo de Unidade de Ensino ter mais casos de Dengue. Aí, o que é que precisa? Vai precisar descansar e desinfetar esta Unidade de Ensino, porque nós sabemos que é a questão da mordida do mosquito. E ter todos os cuidados de higiene em relação a isso. Mas mesmo assim, pode acontecer. Agora o Rodrigo vai dar uma palavra porque o Rodrigo tem acompanhado bastante essas orientações pelo setor que foi dado para a Divisão de Estrutura, a gente coloca aprovação ou não desta Deliberação aqui por vocês. Pode falar, Rodrigo.” Conselheiro Rodrigo se manifesta: Obrigado, Ana. Então, pessoal, primeiramente só vou frisar que a Irmã Maria Eufrásia são 3 dias que eles vão estar afastados porque eles já estão fazendo reposição no sábado, e nesse sábado eles teriam reposição, por isso 3 dias para a Irmã Maria Eufrásia e 2 da Madre Paulina. Todas essas medidas, como eu já falei aqui anteriormente, nós estamos tendo plausíveis nas Deliberações e nas orientações da Vigilância Sanitária e da Vigilância epidemiológica e da SESA. Então, nós estamos tendo todos esses cuidados e nesses dois casos em específico, como são mais de 6, 7 casos, eles são considerados surtos. Então por isso que até dentro dessas Unidades, na data de ontem, até a gente tomar a decisão final, todo mundo teve que usar máscara, todo mundo teve que tomar todos os cuidados novamente, porque quando considera-se surto, volta-se todos aqueles cuidados, principalmente o uso de máscara. Portanto, nessa preocupação desses casos estarem crescendo que nós aqui da Divisão acompanhamos dia a dia através do nosso e-mail, os casos que estão acontecendo em São José dos Pinhais, nas Unidades, e estão acontecendo, nós fomos conversar com a Ana, conversei com a Clicie, conversei com a Cris e com a Sara, a importância de nós estarmos fazendo esse documento através do Conselho para os casos de COVID-19 e que nem a Ana comentou, da Dengue. Porque nós não vamos estar liberando aquele pai que não quer mandar a criança para a escola porque está se sentindo seguro. São aquelas crianças que estão positivados e aquelas Unidades que por ventura vieram a fechar por causa de COVID-19. Nós achamos muito importante isso. Infelizmente a doença está aí ainda, esperamos que não aconteça igual estava, mas nós temos que se precaver e temos que orientar as nossas Unidades novamente a todos os cuidados possíveis. Até vou colocar aqui um exemplo que nós temos, não é, Ana, o colégio Silveira da Motta, o diretor já notificou todas as famílias e alunos, que ele está solicitando que todos voltem a usar a máscara dentro da Unidade. Lógico, ele está solicitando, ele não pode obrigar porque existe um Decreto maior, mas ele está solicitando que todos adotem novamente a máscara dentro da Unidade pela questão de segurança e prevenção. Então, são cuidados básicos que, infelizmente, nós, enquanto população, acabamos relaxando um pouquinho porque estava estabilizado, mas infelizmente não está. Então, todos os cuidados a partir de agora, novamente vai ser pouco ainda.” A Presidente Ana Lucia retoma a fala: “Certo, olha lá, a Marillette está colocando que ela e a Priscila positivaram ontem também. Estão está aumentando os casos. Nós até estamos nos cuidando aqui. Eu uso a máscara, hoje eu estou aqui sozinha, mas eu tenho usado a máscara sim, eu não posso ficar realmente sem. Falo para vocês se cuidarem, inclusive nesta questão eu conversei com o Luiz, eu conversei com a Raquel, nós vamos colocar para vocês que no mês de junho, nós ainda faremos reunião on-line por

uma questão de que ainda tem que ter cuidado, a questão da gripe os casos estão aumentando. Nós conseguimos justificar porque esses casos estão bem complicados nesse momento, então pelo menos para o mês de junho já deixem marcado que a Reunião Ordinária vai ser on-line. A gente também vai colocar para votação e aí como julho está marcado a Reunião Ordinária no dia 21, depois o Luiz vai colocar aí para vocês e nós vamos encaminhar isso no grupo do Whatsapp também, e ele vai ser realmente no dia 21 de julho, a gente não marcou no início de julho então será no dia 21 de julho, e aí nós iremos verificar como estarão essas questões para ver se ela permanece on-line ou se ela já vai para o presencial. Nós pensamos também em marcar só as Ordinárias para o presencial e as Extraordinárias on-line para nós avaliarmos e darmos uma pausa aí entre on-line e presencial, talvez um período um pouco maior, mas a gente verifica isso depois. Então nesses casos aqui, inclusive, o Rodrigo colocando, nós podemos orientar porque tem uma nota da Saúde em relação às Unidades, que voltassem, não de exigir, mas de orientar que voltem com o uso de máscara nas Unidades de Ensino para que não aconteça. Então essa Deliberação, que a gente faça para ser encaminhada as Unidades de Ensino. Vocês estão de acordo? É só colocar lá no chat, peço para os Titulares se manifestarem.” A Conselheira Raquel comenta: “Eu só ia fazer o comentário da importância disso porque está tendo muitas faltas dos Estudantes mesmo, em virtude da gripe. Então, essa recomendação é bem importante mesmo.” A Presidente Ana Lucia responde: “Isso porque assim, o uso da máscara evita muitos casos de propagação, o uso da máscara ajudou muito o ano passado, é claro que a vacina também, mas não quer dizer que não possa positivar. Mas auxilia para que não se propague, que o vírus não se propague. A utilização de máscara vai contribuir para que não seja dispensado uma escola inteira, ter que fechar por questões de COVID-19. Quando é uma turma, tudo bem, mas quando já tem mais profissionais e está acontecendo...” Nesse momento, a bateria do Notebook da Presidente Ana, o mesmo em que ela presidia a Reunião, acabou. A Presidente Ana retorna depois de alguns minutos e prossegue com a reunião: “Sobre a Deliberação, vocês são favoráveis a sair essa Deliberação? Vocês estão de acordo? Por favor, se manifestem lá no chat, os Titulares.” O Conselheiro Rodrigo pede a fala, a Presidente Ana Lucia Rodrigues permite e o Conselheiro então diz: “Só vou colocar ali que é uma Nota, uma orientação, porque nós temos aqui uma questão.” A Presidente Ana Lucia relembra que o uso de máscara é só uma orientação mesmo e que não pode-se obrigar. O Conselheiro Rodrigo continua: “Isso, é que quando você caiu ali, a Juliana ou a Beatriz colocou ‘Sim, uma orientação e não uma obrigatoriedade.’” A Presidente Ana Lucia Rodrigues prossegue: “Sim, nós não temos que como obrigar, ela foi dispensada do Estado do Paraná e até do Município, então tem uma orientação, não é Rodrigo? Da própria Saúde, não é?” O Conselheiro Rodrigo acrescenta: “Isso, só para ficar claro porque bem na hora que você caiu, a Juliana tinha comentado ali. É só para ficar bem claro para todo mundo.” A Presidente Ana compreende e segue: “Juliana isso terá que ficar bem claro porque como eu já falei, nós não podemos obrigar. Por isso vai a palavra ‘orienta-se’. Não está obrigando. Pode ficar bem tranquila. Vou dar prosseguimento aqui, o documento pela Educação Especial sobre a aceleração de alunos na Educação Especial que é do Ensino Fundamental acelerando para o ano seguinte. Então, ele entra para estudo junto com a reclassificação porque é um documento só que vai sair do Conselho, e a aceleração é voltada para o público da Educação Especial no caso dos alunos com Altas Habilidades e Superdotação. É só para comunicar que ele está chegando no Conselho

e vem para estudo. Foi encaminhado também para as Unidades uma orientação em relação ao registro de trabalho do RTI, é uma questão de intervenção que é uma ferramenta utilizada na intervenção pedagógica. A principal responsável por esse trabalho é a Deise. Então, como teve alguns questionamentos que nós verificamos no início de março, até o próprio Sindicato questionou, vou solicitar para a Deise, até já conversei com ela, para ela vir aqui fazer uma apresentação para o Conselho em relação de como é feito o trabalho e essa orientação feita para as Unidades de Ensino. É realmente uma ferramenta utilizada para poder fazer um trabalho junto a intervenção pedagógica de crianças com dificuldades de aprendizagem. Como nós vimos ali, havia algumas orientações sobre o Livro de Registro de Classe, eu aproveitei e conversei com a Cris, e aí a própria Deise se dispôs a vir aqui para nos explicar como é feito esse trabalho. No dia 03 de maio foi publicado no Diário Oficial e Lei 3.962 que do dia 29 de abril de 2022, que institui o Programa Educação Financeira nas escolas Municipais. Então, foi uma Lei aprovada na Câmara e depois aprovada pela Prefeita. A Câmara Municipal de São José dos Pinhais não fez uma consulta ao Conselho e nem a Secretaria para esta Lei, então nós também vamos fazer um documento lá porque eles precisam fazer uma consulta ao Conselho com a Secretaria, são as questões de Educação sobre Educação financeira nesse caso aqui, esse tema. Mas todos os temas que se referem a Educação, eles têm que realmente fazer a consulta. Até porque a Educação Financeira é trabalhada sim. Ela não está lá explícita como Educação Financeira, mas é um trabalho já realizado da própria BNCC, do Referencial Comum Curricular. De qualquer forma, eu conversando com o Departamento, porque refere-se muito mais ao Ensino Fundamental. Tem um projeto que eu acompanho, também fizeram uma apresentação para a UNCME Nacional sobre o 'Aprender Valor' que é do Banco Central, que é um projeto voltado ao trabalho nas Unidades de Ensino. Eu perguntei para a Cris e aí eles dão todas as orientações, eles dão formação aos professores referente a Educação Financeira e orientações que auxiliam os professores nas construções das suas atividades. Eu perguntei se todas as Unidades de Ensino Fundamental fazem parte desse projeto e elas disseram que não. a grande maioria sim mas existe as que não. Então quanto a Lei, acredito que agora todos terão que participar até porque tem a formação. Por isso que eu trouxe aqui para vocês no Conselho, é uma Lei aprovada, ela está dizendo que fica estabelecido no Município de São José dos Pinhais o programa Educação Financeira nas escolas da Rede Municipal de Ensino. 'Programa de Educação Financeira, art. 2º O Programa de Educação Financeira desenvolverá os princípios de planejamento, gerenciamento, avaliação e controle da economia pessoal e familiar, trazendo grandes aprendizados na formação do aluno, onde acarretará pleno desenvolvimento de competências financeiras dos cidadãos.' Então não é somente trabalhar com a criança, sistema humanitário, não é isso, não é só isso. Mas a criança aprender a receber o dinheiro, receber o troco, o porque deve fazer economia, quais são as despesas que teve? Que precisa controlar os gastos. Saiu em Diário Oficial, eu até fiz a inspeção, saiu no dia 03 de maio. Então, a orientação nós iremos fazer sim uma Deliberação conversando com a equipe do Fundamental, até porque elas orientaram para todas as Unidades participarem do Projeto. É um projeto rico sim de grande orientação e de trabalho fantástico feito nos professores nessa orientação da Educação Financeira, e aí então nós estabelecermos todas as Unidades do Ensino Fundamental participem então desse Projeto Aprender Valor. Se tivessem feito a consulta, nós colocaríamos que isso já existe e que está previsto na BNCC. Raquel, pode falar." A Vice-Presidente Raquel

se pronuncia: “Só ratificando isso que você falou, esse trabalho do Aprender Valor é um projeto muito legal mesmo e foi orientado e incentivado a participação de todas as Unidades. Só que de fato não foi colocado como obrigatório. Então, agora com a Lei muda um pouco de figura, porém a temática já como tema transversal era trabalhado mesmo em todos os anos. Então vocês estão de acordo que nós fazamos e estabeleçamos isso através de uma Deliberação para fazer um cumprimento a Lei. Acho que nós teremos que fazer agora independente de qualquer situação. A Fátima está colocando que ela precisará sair as 15 horas, certo, Fátima. Nós temos só mais dois questionamentos que já encerraremos também. Eu coloquei que eu estou de acordo e aí por favor, se manifestem. Nélio, você sabe quem foi o autor desta Lei?” O Conselheiro Nélio responde que é o Wilson Cabelo, o Vereador da Comissão de Educação. A Presidente Ana prossegue: “Nós vamos solicitar então, porque o Vereador Wellington que é o Presidente da Comissão sempre faz a consulta ao Conselho, que os demais também façam. Nós vamos solicitar isso, nós podemos pedir para a Comissão então de que eles façam a consulta ao Conselho e a Secretaria quando os assuntos forem relacionados a Educação. No dia 02 de maio saiu a Portaria N°39/SEMED regulamentando normas para doação e descartes de livros didáticos e outros materiais bibliográficos considerados irrecuperáveis, desatualizados ou inservíveis adquiridos e distribuídos a Secretaria Municipal de Educação (SEMED), e as Unidades Educacionais Públicas da Rede de Ensino pelo Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação – FNDE, e o Ministério da Educação Média afim de garantir fisionomia, transparência e publicidade na execução do Programa Nacional do Livro Didático – PMLD.’ Esse ano nós vamos ter novas escolhas e aí tem que ter o descarte desse material também. Além dele ser encaminhado para as crianças, tem que pensar primeiramente na entrega para as crianças, porque tem o consumível que eles podem ficar e o não consumível, como já estamos no último ano, eles também são entregues para as crianças. E mesmo assim sobram alguns. E aí tem que ter normas para poder fazer o descarte desses materiais, porque não tem como ficar sempre com todo esse material lá dentro da Unidade de Ensino. Então a SEMED até fez uma Portaria, eu conversei com a Cristiani, ela também recebeu um questionamento da Prefeitura sobre a questão dos livros literários que são protocolados, e o pessoal acaba confundindo o Livro Didático com os livros literários. E ela mostrou grande preocupação em relação a esses livros que fazem parte do acervo literário que os profissionais podem confundir se não tivesse, não tinha nenhum artigo falando sobre eles. E as unidades de Ensino podiam se confundir e acabar colocando também esses. É a Rita responsável lá na Prefeitura, e esses materiais o pessoal acaba confundindo e às vezes entregam para as crianças porque é um livro de literatura, e aí ele tem patrimônio, quando ele tem patrimônio, ele é da Unidade de Ensino e está no nome de alguém. E quando está no nome de alguém, essa pessoa fica com problemas porque aí não aparece mais se a criança não devolveu o livro ou se o livro foi descartado de forma incorreta, não irá aparecer. E ela falou que tem muitos professores e Diretores, principalmente, com problemas no Patrimônio por causa destes livros. Então só para colocar para vocês, acredito que não há nenhum problema, nós podemos até encaminhar porque a Portaria saiu no dia 27, eu fiz uma análise, ela está de acordo porque ela foi toda baseada praticamente na do Estado e o Estado também tem a questão de que ele fez uma análise do Nacional para fazer esse descarte, essa instrução normativa. Então, a nossa Portaria também sai orientando, mas aí nós fazemos a Deliberação aprovando que a SEMED faça

essas orientações, e a gente incluía a questão dos livros para destacar para os Diretores, o pessoal da escola, que os livros de acervos literários não podem ser descartados. Foi essa a conversa que nós acabamos fazendo porque ficou essa questão e ela é muito importante. Todo o trabalho ali da Portaria, essa deveria estar junto e fosse a mais importante para o profissional que está trabalhando e acaba descartando esse material porque eles acabam se confundindo. Portanto, nós faremos ela apenas regulamentando porque não é uma questão de normas, é pelo sistema, é o Conselho que dá normas, mas nós podemos atribuir a SEMED também que ela regulamente normas. No caso a portaria já está, eu fiz a análise e se mais alguém fizer, está lá no Diário Oficial, nós podemos encaminhar também no e-mail, ela saiu no dia 02 de maio, está bem organizado. Nós só vamos ver essa questão aí dos Livros Didáticos para nós colocarmos lá, mas que o descarte somente daqueles que ficaram lá dentro das Unidades de Ensino, mas que este ano, e principalmente o que passou em 2021 e é consumível, que fique para a criança. É dela. Essa orientação já teve do FNDE. Já fica para a criança. E aqueles que não são consumíveis, este ano é o último ano de uso e as crianças já podem ficar também no final do ano, e vai para elas. O descarte só vai acontecer para aquilo que sobrou, e nós esperamos que não sobre. A Marilza colocou lá: 'Esses livros de literatura são patrimoniados é uma complicação. Aqui guardamos todos que restam.' Aí assim, teria que sair, na verdade, do Patrimônio, não é Marilza? E eu acho que a Carol Maia também sabe por causa da experiência dela em relação a esses livros literários. Porque assim, nós que trabalhamos lá dentro da escola, é para utilizar. Se as crianças não utilizam e fica guardado dentro do meu armário porque eu tenho medo porque está no meu nome, está no patrimônio, ele deveria não estar no patrimônio. Então eu trago essa questão aqui para vocês porque nós vamos ter que pensar em fazer uma Deliberação pedindo para ser retirado o patrimônio desses livros literários. A professora fez todo um trabalho com a criança, a criança levou para casa e aí o que é que vai acontecer? Aí a criança não trouxe mais o livro, foi embora, saiu, e aí como é que a Diretora vai poder dar conta desse livro? Ela terá que comprar um livro para poder por no lugar? Isso não é justo. Então nós teremos que fazer um estudo em relação ao patrimônio desses livros literários." A Presidente Ana Lucia continua lendo as manifestações no chat: "A Carol Maia coloca: 'Ainda tenho livros no meu nome, pois ninguém quer puxar o que não existe mais.' A Queila coloca: 'Sim, hoje mesmo fui convocada para uma sindicância.' A Marilza coloca: 'Ter patrimônio nesses livros de literatura foi um erro.' Sim, um erro grave. A Juliana coloca: 'Não devem ser patrimoniados.'" A Presidente Ana Lucia Rodrigues compreende, concorda e acrescenta que não pode ser patrimoniado um material que você vai fazer o trabalho com a criança e a criança tem que levar para casa. A Presidente Ana Lucia ainda cita: "Ou é para a escola utilizar, ou é para guardar dentro do armário." E depois, a Presidente Ana continua: "Nós teremos que pensar nisso. A Queila coloca: 'Esse Diretor não consegue se aposentar.' Exatamente. Quem está com problemas no patrimônio, que seja 1 livro de literatura, não consegue se aposentar por causa do livro de literatura. Ela tem duas opções, encontrar o livro ou comprar um livro para por no lugar. Então, é preciso realmente rever essa situação, nós teremos que estudar, vou conversar com a Rita do patrimônio, a pessoa responsável, e como é o Conselho que delibera sobre essas questões, nós vamos conversar também com o Secretário para nós podermos fazer essa retirada. Porque essa atribuição da Educação vem para esse sistema e quem normatiza é o próprio Conselho Municipal de Educação. O próprio Secretário pode

pedir para o Conselho sugestões ou qual é a possibilidade de retirada e nós deliberarmos sobre isso. E aí claro que o setor do patrimônio vai ter que rever isso. Aí o pessoal se manifesta que são favoráveis a isso e a Marilza coloca: 'É um produto consumível que deve ser revisto urgente.' Então nós faremos essa Deliberação colocando essa atribuição da regulamentação para a SEMED que praticamente já está pronto, e nós fazemos o destaque em relação aos livros do acervo literário. Então, se todos estiverem de acordo, coloquem lá. O Rodrigo coloca: 'É apresentado ao Conselho Escolar tudo quando chega na escola, questão do recebimento catalogado.' Exatamente. Então por favor, se manifestem lá." O Conselheiro Rodrigo se manifesta: "Ana, eu só coloquei ali rapidinho que no Estado é dessa forma, porque quando chega as compras de livros, quando chega as compras de livros é apresentado para o Conselho Escolar com a nota, tudo certinho. E o recebimento é catalogado, nunca é colocado em patrimônio, sabe?" A Presidente Ana responde: "Então você vai nos ajudar trazendo essa experiência, está bem? Nós podemos colocar isso na Deliberação." O Conselheiro Rodrigo acrescenta: "É realizada a compra e para que não haja problema dizendo que foi comprado e não chegou na escola, é realizada a entrega ao Conselho que delibera também, é colocado em ata, é catalogado e está na escola. Chegou tudo certinho, todo mundo viu, então foi entregue." A Presidente Ana agradece pela sugestão e diz que irá rever sobre. A Presidente Ana Lucia prossegue: "Para votação eram esses, eu quero só colocar os Convites rapidamente, e no dia 19 de abril teve na Câmara Municipal uma Audiência Pública sobre a Segurança Pública de São José dos Pinhais. Nós recebemos esse convite e aí nós conversamos, a Raquel tinha trabalho no período noturno e o Luiz estuda, ele faz faculdade de Direito no período noturno. Eu comuniquei que iria na audiência, mas no dia eu passei mal, eu não passei bem e não consegui ir na Audiência Pública. Eu já não estava bem a tarde e quando cheguei em casa não tive mais condições porque teria que dirigir até São José e aí voltar também porque eu moro em Curitiba. Por que eu estou colocando isso? Porque toda vez que chegar um convite, nós iremos colocar para ver quais são as pessoas que podem representar o Conselho, que não fique só para a equipe diretiva, mas eu acho que qualquer um de vocês podem participar e representar o Conselho quando um de nós não puder ir. Então, só para colocar para vocês que pode ser que a gente diga 'Olha, quem pode participar?'. Eu vou colocar lá no grupo um convite que tenha sido colocado para o Conselho e que seria interessante. Também no dia 05 e 06 de maio, aconteceu lá em Florianópolis o evento da UNDIME da Região Sul, eu fui convidada a participar, mas não pude participar porque eu estava envolvida com a CONAE. Esse da UNDIME é mais direcionado aos Secretários Municipais de Educação, eu teria a mesa de abertura para fazer por causa da UNCME, mas aí o coordenador de Santa Catarina acabou me representando. No dia 06 nós tivemos a nossa CONAE Regional, nós tivemos uma grande participação de São José, o Secretário esteve presente, ele representou os 14 municípios do Estado na mesa, fez uma fala lá na mesa de abertura, e além de mim no Comitê estava o Rodrigo Cardozo e a Raquel. Eles foram coordenadores de sala também, foi uma experiência muito bacana. Não sei se rapidamente um dos dois querem fazer alguma colocação, mas rapidamente para nós já encerramos a reunião." Os Conselheiros escolhem não se manifestar, portanto, a Presidente Ana Lucia Rodrigues segue: "Só para colocar então, a CONAE é a Conferência Nacional de Educação, essa etapa foi a regional que vai sair para a estadual. Nós discutimos os pontos sobre documento referência que foi encaminhado pelo Fórum Nacional de Educação, deu tudo certo, foi uma experiência

tranquila e muito bacana. E aí nós já temos a previsão de começar a pensar na nossa Conferência Municipal de Educação, mas que será sobre o nosso Plano Municipal, avaliar o nosso Plano Municipal de Educação de São José dos Pinhais. Também aconteceu no dia 29/04 uma palestra organizada pelo NUDCAI junto com a Assistência, a palestrante foi a Tânia Guerreiro e a palestra foi sobre 'Quebrando o Silêncio' com a Sargento Tânia Guerreiro visando aí o mês de Maio, Maio Laranja que é o mês de Combate ao Abuso e Exploração Sexual de Crianças e Adolescentes. Foi uma palestra muito bacana, eu estive participando e no dia 10 teve o CAEP, o pessoal do NUDCAI fez todo um trabalho referente a esse mês de maio no auditório do CAEP. As Unidades então de Ensino foram convocadas a fazer essa participação, os diretores. E tem mais duas questões, a questão do Simpósio Regional de Educação que irá acontecer aqui na Câmara Municipal de São José dos Pinhais, no dia 11 de junho. Eu estou organizando junto com a UNDIME, nós conseguimos trazer para São José dos Pinhais, então nós teremos aí um grande evento, ele é destinado aos Secretários de Educação, Secretários de Finanças, Prefeitos, Equipes Técnicas, Conselheiros do FUNDEB e Conselheiros de Educação. É um investimento pago porque para a UNDIME entra a questão aí do financiamento. Os municípios que são associados é 100 reais por participante. Os municípios não associados é 300 reais. Esse ano ainda o Município de São José dos Pinhais está sediando o evento, e o principal tema é a questão do FUNDEB mesmo, ele é bem administrativo, ele não é pedagógico. Ele é muito mais administrativo. Até o Secretário já postou nas páginas sociais colocando todas as palestras, são 4 palestras que vão acontecer nesse dia. Eu gostaria de saber se alguém tem interesse de participação, é o dia inteiro das 09h às 12h e das 13:30h às 16:30h. eu vou colocar isso também para que seja colocado para o Conselho do FUNDEB, que neste caso é bem direcionado à eles, nós também somos, e eu estarei presente. E eu gostaria de ver os nomes, porque a minha intenção é ver se eu consigo essas vagas já que nós estamos sediando aqui no município. Então, realmente aquele que tem interesse, que vai participar o dia inteiro dessas palestras, não é só ir, assistir uma palestra e ir embora. Não é possível fazer isso porque nosso município que está recepcionando. Não vou dizer que a gente vá conseguir todas as vagas, mas nós vamos tentar. Então, eu vi ali que a Carol Maia, a Marilza, o Rodrigo Cardozo e a Fátima se colocaram. Só colocando para vocês que o Rodrigo e a Carol são do FUNDEB também, então, se caso nós não conseguirmos duas vagas, quem é do Conselho da Educação e quem é do Conselho do FUNDEB, eu acredito que tenha que ter uma prioridade. Se nós conseguirmos mais vagas, aí nós acrescentamos a Marilza e a Fátima. A Leila também colocou lá. É só para colocar para vocês que é por causa do FUNDEB mesmo, até porque era importante que a Presidente do FUNDEB participasse que é a Mari. E nos dias 07 e 08 de julho de 2022 terá o IV Fórum Nacional de Presidentes de Conselhos Municipais de Educação. Ele é organizado pela UNCME, e eu vou mandar esse para vocês no e-mail também. O município adimplente que é o nosso que paga todo ano, tem direito a uma inscrição gratuita. A inscrição para quem não é, 200 reais. A inscrição é 200 reais. Mas nós temos direito a uma. Eu Ana Lucia, possivelmente vá com as despesas pagas pela UNCME, então, ainda não temos essa certeza, não foi feita reunião ainda pelo nosso Presidente, porque eu sou coordenadora, então, eu, possivelmente, vá com essa vaga. E aí claro, precisa ter a representação também de São José dos Pinhais, e neste caso, ainda por sermos adimplentes, na representação do Presidente, no caso, eu, que está ausente, seria a Vice-Presidente Raquel. Então vou ver com a Raquel se

ela tem essa disponibilidade porque é voltado aos Presidentes de Conselho. Esse é o primeiro evento da UNCME Nacional, o próximo vai ser Nacional e o Nacional é voltado para todos os Conselheiros também. O Nacional tem a previsão de ser 07, 08 e 09 de dezembro. Não tenho certeza, depois eu coloco no grupo para vocês, é só olhar no Edital. Não sei se é 05, 06 e 07 ou se é 07, 08 e 09 de dezembro. Esse vai ser em Pernambuco, em uma cidade pequena. Depois eu coloco lá o nome. O dos Presidentes será em Aracaju, em Sergipe. Nós já temos isso no nosso próprio Regimento e na Lei, na ausência do Presidente, é o Vice-Presidente. Caso a UNCME não possa pagar as despesas, aí eu vou pelo direito do Conselho Municipal de Educação. E nós teremos que solicitar então as despesas aqui, porque o dinheiro que vem é para isso, o dinheiro que vem. Em 2020 e 2021, nós só tivemos as despesas da UNCME, porque uma das respostas que nós tivemos quando perguntamos a questão do financiamento e que nós precisávamos aumentar, nós colocamos pela experiência até 2019, nós pedíamos para os Conselheiros irem em um número maior nos eventos da UNCME que era um no ano, praticamente, que era sempre no final do ano, outubro novembro e dezembro, mas era disponibilizado apenas para um ou dois, eram no máximo três, mas sempre foram dois nos últimos anos alegando que não havia dinheiro disponível para isso. Então, por isso também essas questões, porque se por um acaso eu não conseguir a vaga pro Simpósio, tenho direito a pedir pelo FUNDEB para poder participar, para fazer essa inscrição aqui, porque nós temos direito para isso, dinheiro para isso, para as formações. E aí para esse da Convocação dos Fóruns para Presidente também. Caso a Raquel não possa ir, ainda assim nós temos a questão aí respeitando a Lei, quem substitui, e aí nós vamos verificando pelo regimento para ver quem é que tem essa possibilidade de participação do Fórum dos Presidentes. E só colocando que a gente já vai começar a pedir a solicitação nem que seja daqui a dois meses para não ter esse problema. E se for possível, eu vou solicitar sim se possível mais algum Conselheiro que possa participar junto com a Raquel deste evento dos Presidentes. E aí eu preciso saber, quem gostaria de participar esse evento dos Presidentes porque dentro das possibilidades a gente vê a questão da despesa. O que a Prefeitura paga? Quando nós colocamos, nós fazemos a prestação de contas com a Prefeitura, é sempre com a Prefeitura. Aí entra a questão do hotel e das passagens. Aracaju é longe, então é avião, não vai de ônibus. Se fosse aqui, por exemplo, quando foi em Londrina, o pessoal foi de ônibus. Mas aí teve o hotel pago, e aí assim, foi algo assim que chegou na hora e não tinha dinheiro nem da Prefeitura. Na época então, nós pagamos a despesa do hotel, e isso até teve que ser registrado, e quem pagou as passagens para o pessoal poder participar foi a Secretária Ema. Ela comprou as passagens de ônibus porque teve bastante problemas para poder liberar o dinheiro que é do próprio Conselho. Por isso eu estou pedindo uma previsão de 2 meses porque se estiver negativo, a gente vai atrás dessas questões. Deixa eu ver quem é que colocou lá, o Rodrigo se colocou a disposição para esse também, a Carol colocou 'Qual mês previsto, Ana?' Julho. 07 e 08 de julho. O Fábio também se colocou ou só quer saber a data? A Raquel disse que pode representar sem problemas e nós vamos ver se conseguimos colocar mais um para participar. Então, o Rodrigo já se colocou a disposição, mais alguém? A Carol também? Fábio? A Carol vai e o Fábio verá a disponibilidade. Aí pensando também que quem for agora nesse evento de Sergipe, quando for agora nesse evento de Sergipe e aí quando for em dezembro nós abrimos para outros. Esse é para qualquer um dos Conselheiros e aí nós vemos essa possibilidade." Conselheiro Fábio informa que confirmará sua disponibilidade depois. A

Presidente Ana compreende e comenta: “É porque para a viagem já tem que sair um dia antes, tem que sair no dia 06 porque o evento começa de manhã. Serão 3 dias que terão que estar disponíveis. E a volta geralmente é de madrugada, a noite depois do evento ou no sábado. É isso que vai acontecer, mas geralmente a Prefeitura paga o tempo que você vai, então o dia 06 que deve entrar ao meio-dia que aí tem o hotel, 06, 07 e encerrar no dia 08 ao meio-dia que é sexta-feira. Porque geralmente tem um avião que vai sair a noite após o evento, se ele termina as 17 horas, as 18 horas, geralmente todas as Prefeituras fazem isso, o pessoal já sai com a sua malinha meio-dia e vai para o aeroporto e fica lá. Ou fica com os demais que estão em outros grupos, às vezes a gente guarda as malas nos hotéis dos colegas que vão sair antes ou que vão sair depois. Nós sempre temos reunião da UNCME antes ou no final, e aí nós acabamos guardando as malas do pessoal até eles irem para o aeroporto. O Fábio está dizendo que terá redução de voos a partir do dia 15 de maio. Porque, Fábio?” O Conselheiro Fábio responde que é devido ao inverno. A Presidente Ana Lucia Rodrigues prossegue: “Gente, eu acho que é isso, não sei se vocês tem mais algum questionamento, eu me coloco a disposição. Então estamos encerrando aí, são 15:20h, foram duas horas de reunião, Rodrigo, pode falar, por favor.” O Conselheiro Rodrigo se pronuncia: “Ana, rapidamente, eu queria parabenizar todo mundo de São José dos Pinhais pela representatividade lá na CONAE, foi muito legal, muito bacana a participação em peso dentro do que podia, dentro das vagas. Nós vamos aí para a CONAE Estadual com um grande número de Delegados aqui do nosso Município, tudo voltado a Educação para melhor de toda a Comunidade Escolar, não é? Professores, alunos, pais, todo mundo, então eu quero parabenizar todo mundo que participou. Quem não pode participar por alguns motivos até de vagas, enfim, podem ter certeza que foram muito bem representados por todos que estavam lá.” A Presidente Ana Lucia complementa: “Foi muito bom mesmo, a participação foi muito boa de São José dos Pinhais. O pessoal fez bastante questionamento. A gente só coloca assim, que o nosso Município está bem envolvido, bem engajado nas questões da Educação. Mais alguém?” Sem manifestações, a Presidente Ana Lucia Rodrigues conclui: “Então, vamos só abrir as câmeras para a foto, eu vou encerrar a reunião. Sobre as questões das reuniões, vamos deliberar que a próxima nós vamos fazer on-line. Se alguém for contrário, coloque ali no chat. Reunião on-line no dia 02 de junho. Alguém é contrário a essa reunião? O Luiz irá escanear e iremos mandar no grupo para vocês o calendário de reuniões. Está em falta e foi o Luiz que lembrou que vocês não tinham ainda o calendário de reuniões. Eu também estive em Cascavel, eu fiz uma fala com o Conselho de Cascavel e visitei o local do Conselho de Cascavel, é dentro da secretaria, mas é um local que tem entrada fora da Secretaria. E é fantástico. A sala de reuniões é maior que da Prefeita aqui de São José dos Pinhais. E tem salas, salas para os técnicos, sala para a Secretária, copa, a sala da Presidente e ainda um local para guardar o arquivamento, os processos e os documentos. É um sonho. Mas eu digo assim, esse sonho só é realizado porque a Secretária de Educação lá que é a Marcia Baldini, já foi Presidente do Conselho Municipal de Educação, então ela ficou ano no Conselho, hoje ela é a Secretária e todo mundo diz ‘O Conselho é a menina dos olhos elas’, então ela deixa o Conselho bonitinho. Eu disse ‘isso mesmo, Márcia, tem que deixar mesmo.’ O FUNDEB e a alimentação também tem seus espaços dentro do Conselho, os dois estão juntos, foi uma opção que eles quiseram. Ela deu separado, e eles por ficarem em horários separados de trabalho, eles resolveram, é uma sala grandes, cada um tem sua mesa, seu espaço, e eles acabaram ficando com

a mesma sala, mas utilizam as salas de reuniões, a mesma sala que o Conselho usa, a copa é deles também. Eles usam o mesmo espaço, só que tem aí salas menores porque o Conselho de Educação é aquele que tem já tem previsão em mente de todos os espaços. Até pela questão do próprio Conselho também. Estou esperando abrir as câmeras e eu encerro a reunião.” A Presidente Ana Lucia Rodrigues tira a foto, agradece a presença e participação de todos, deseja uma boa tarde e um ótimo final de semana. A Presidente Ana Lucia também avisa: “Pode ser que tenhamos que fazer uma Extraordinária, mas eu marco com antecedência com vocês. Marillette, não sei te responder isso, depende da Secretaria. A principio nós estamos colocando na substituição de quem saiu. A Aline era Titular, mas eu tenho que verificar isso com o Secretário, está bom? Eu vou colocar mas ele tem todo o direito de fazer a alteração aí. Certo? O Nélio tem me ajudado nessa questão do Simpósio, até esqueci de colocar e agradecer o Nélio, meu Deus do céu, obrigada, Nélio! Marilza, você encaminhou para nós mais uma vez a ata, mas não o Plano de Ação, o seu Plano de Ação é muito grande? Tem muitas folhas?” A Conselheira Marilza responde que há apenas duas folhas o seu Plano de Ação e se pergunta se pode enviar por e-mail. A Presidente Ana confirma o envio por e-mail. O Conselheiro Luiz informa que a Conselheira Marillette colocou uma dúvida no chat, a Presidente Ana lê e responde: “Sim, ele solicitou a sua participação, mas a questão do Titular e Suplente é algo que não é o Conselho que define. É algo que ele, até porque entre vocês duas, as duas querem ser Titular, aí tem que resolver com ele. Só vou colocar lá na questão da substituição, mas ele tem todo o direito de fazer essa verificação, está bem? Não é o Conselho. Gente, muito obrigada, acho que todo mundo recebeu. E Juliana, fala coma Dheborá para ver se não foi na lixeira dela o convite. Mas eu encaminhei no e-mail que ela me passou. E está até registrado no e-mail do Conselho aqui. Então, é importante que ela faça a verificação na lixeira, ele pode ter ido para lá. E você pode repassar quando ela não receber, não tem problema.” Todos despedem-se e a Presidente Ana Lucia Rodrigues encerra a 4ª Reunião Ordinária do Pleno do ano de 2022. Eu Luiz Carlos Costa da Silva encerro esta ata, que será assinada por mim e pela Presidente conforme Deliberação CME/SJP nº 11/2020.